RAMOS DO CRISTIANISMO: IGREJA METODISTA

CLARICE FIGUEIRA DE ABREU

RESUMO:

Este artigo tem como propósito mostrar resumidamente o caminho do cristianismo, como se ramificou em Catolicismo, Protestantismo e Ortodoxia com ênfase na Igreja Metodista, ele descreve as características e o trajeto que percorreu a sociedade para chegar a Igreja Metodista. Demonstra que o cristianismo é uma doutrina religiosa surgida na Antiguidade, durante o Império Romano (I a.C. – V), de caráter monoteísta e que ao longo dos séculos, passou por diversas transformações, dando origem a várias religiões que existem ainda, sendo um importante agente cultural que influenciou a formação da sociedade ocidental.

O cristianismo e a fé em que Deus se revelou em Jesus de Nazaré que,por meio deste, a humanidade é presenteada com a possibilidade de viver em plena comunhão consigo mesma,com o mundo e com Deus. (Fabrice Hadjadj)

Por fim, conta um pouco mais detalhadamente a tragetória da sociedade na Igreja Metodista, como surgiu, sua cronologia e segmentos

PALAVRAS-CHAVE:Cristianismo;Catolicismo;Protestantismo;Ortodoxia;Igreja Metodista

ABSTRACT:

THIS ARTICLE AIMS TO BRIEFLY SHOW THE PATH OF CHRISTIANITY, HOW IT BRANCHED INTO CATHOLICISM, PROTESTANTISM AND ORTHODOXY WITH AN EMPHASIS ON THE METHODIST CHURCH. IT DESCRIBES THE CHARACTERISTICS AND THE PATH THAT SOCIETY TOOK TO REACH THE METHODIST CHURCH. IT DEMONSTRATES THAT CHRISTIANITY IS A RELIGIOUS DOCTRINE THAT EMERGED IN ANTIQUITY, DURING THE ROMAN EMPIRE (I BC – V), OF A MONOTHEISTIC CHARACTER AND THAT OVER THE CENTURIES, IT UNDERWENT SEVERAL TRANSFORMATIONS, GIVING RISE TO SEVERAL RELIGIONS THAT STILL EXIST, BEING AN IMPORTANT CULTURAL AGENT WHO INFLUENCED THE FORMATION OF WESTERN SOCIETY.

CHRISTIANITY IS THE FAITH IN WHICH GOD REVEALED HIMSELF IN JESUS OF NAZARETH THAT, THROUGH HIM, HUMANITY IS PRESENTED WITH THE POSSIBILITY OF LIVING IN FULL COMMUNION WITH ITSELF, WITH THE WORLD AND WITH GOD. (FABRICE HADJADJ)

FINALLY, IT TELLS IN A LITTLE MORE DETAIL THE TRAJECTORY OF SOCIETY IN THE METHODIST CHURCH, HOW IT CAME INTO BEING, ITS CHRONOLOGY AND SEGMENTS

1. INTRODUÇÃO

O Cristianismo se iniciou através dos ensinamentos de Jesus de Nazaré, considerado o salvador da humanidade. O cristianismo é uma religião abraâmica, da mesma forma que o Islamismo e o Judaísmo.

Os seguidores de Jesus são chamados de “cristãos”; tal denominação foi utilizada pela primeira vez em Antioquia, uma colônia militar grega. O livro sagrado dos cristãos é a Bíblia Sagrada, composta pelo Antigo e pelo Novo Testamento. A primeira parte conta a história da criação do mundo, das leis, tradições judaicas, etc. Já o Novo Testamento conta a vida de Jesus, como os cristãos primitivos viviam, etc.

Jesus Cristo nasceu em Belém, Judeia (Palestina), seus ensinamentos morais, como o amor a Deus e ao próximo, fizeram com que sua vida passasse a ser um exemplo a ser seguido. Aos 33 anos, Jesus morreu crucificado injustamente e ressuscitou após o terceiro dia.

Existem três ramos do Cristianismo: Protestantismo, Catolicismo e Igreja Ortodoxa sendo que de cada uma delas surgiram ramificação diversas e dentro do protestantismo surgiram Igrejas: Batista, Metyodista,Adventista e Testemunas de Jeová, a seguir vamos fazer uma viagem desde os primórdios até a constituição da Igreja Metodista.

2. DO CRISTIANISMO A IGREJA METODISTA

De forma universal, podemos afirmar que os adeptos ao Cristianismo creem na existência de um Deus, criador do universo; de Jesus Cristo, elemento central da religião, considerado o redentor da humanidade; e da vida após a morte.

Jesus baseou seus ensinamentos resumindo os 10 mandamentos dados a Moisés em apenas dois, “Amar a Deus sobre tudo e Amar o próximo como a si mesmo”, pois ao cumprir esses dois mandamentos todos os demais seriam cumpridos.

Sobretudo, o cristianismo é uma religião monoteísta, que acredita em um só Deus, na verdade um Deus trino (a santíssima Trindade: Deus-Pai, Deus-filho e Deus-Espírito Santo). Esse conceito significa três deuses em um só, três seres que simbolizam

um só por ter seus objetivos tão unidos ao ponto de se tornarem uma unidade.

2.1 A Igreja primitiva

Parte da história da igreja primitiva pode ser vista no livro Atos dos Apóstolos do novo testamento. É sempre bom diferenciar: discípulos são aqueles que estão aprendendo ou ouvem os ensinamentos de Cristo; os apóstolos são aqueles que estão prontos e recebem a missão de disseminar o evangelho de Cristo.

Jesus teve doze discípulos, que largaram tudo e o seguiam sempre, e depois se tornaram apóstolos, eram eles: Simão Pedro, André, Tiago, João, Filipe, Natanael/ Bartolomeu, Tomé, Mateus, Tiago Filho de orfeu, Judas Tadeu, Simão, Judas Iscariotes (o que traiu Jesus e foi substituído por Matias)/Matias.

Na igreja primitiva aparecem outros nomes, um deles muito conhecido foi Saulo de Tarso, um ferrenho perseguidor de Cristãos, que, segundo a bíblia, na entrada da cidade de Damasco ouviu a voz de Jesus que dizia: "Saulo, Saulo, por que me persegues? " No mesmo instante ficou cego, sua cegueira foi curada após a ministração da cura através de um discípulo de Jesus chamado Ananias.

Após essa experiência sobrenatural, Saulo trocou de nome e se tornou Paulo e passou a ser um discípulo muito importante para a igreja primitiva. Paulo era estudioso das leis judaicas, onde foi instruído desde sua mocidade. Cuidadoso quanto às leis e ordens da mesma, além de soldado Romano. Por esses motivos tinha uma enorme facilidade de pregar para os denominados de "Gentios" (povos não-judeus), tanto que ficou conhecido como o apóstolo dos Gentios.

2.2 A perseguição

Devido ao grande crescimento da igreja primitiva, baseada nos ensinamentos de Cristo, onde exaltava Jesus como o único Rei sob todos, fez com que o cristianismo se tornasse uma ameaça ao poder do Império Romano. Os Reis desejavam do seu povo adoração total e obediência, tanto que chegaram ao ponto de queimar, torturar, crucificar e até jogar em arenas de leões famintos aqueles que não se curvassem a eles. Mesmo com toda perseguição sofrida, os cristãos não se curvaram, e mesmo em meio a ameaça de morte, eles ainda professavam sua fé em Cristo fazendo assim com que o evangelho se espalhasse.

2.3 A conversão de Constantino

A fé cristã tinha ultrapassado diversos limites, se espalhado por todo o mundo e chegado a classes altas, o que incomodava os imperadores a ponto de intensificar a perseguição a todos os que professavam a fé nos ensinamentos de Jesus Cristo, mas isso muda no momento da conversão do imperador romano Constantino.

Constantino subiu ao poder após a morte do imperador Galério, para isso foi necessária uma grande batalha, pois o poder ficou dividido entre Maxêncio que se intitulou imperador; e Constantino, aclamado como imperador pelos soldados. Com a vitória de Constantino veio também sua conversão.

A história relata que Constantino viu no céu uma cruz com a inscrição "In hoc signo vinces" – "Com este sinal vencerás", ele associou a cruz que viu ao símbolo da fé cristã e com sua conversão acabou com a perseguição aos cristãos.

2.3 O Edito de Milão

No ano de 313, Constantino publicou o edito de milão que trazia a liberdade tão esperada pelos cristãos:

"Havemos por bem anular por completo todas as restrições contidas em decretos anteriores, acerca dos cristãos – restrições odiosas e indignas de nossa clemência – e de dar total liberdade aos que quiserem praticar a religião cristã".

Com essa medida, iniciou a unificação do Estado com a igreja cristã. Constantino trouxe para o seio do seu império a igreja primitiva que se tornou a Igreja Católica Romana.

2.4 A Igreja Católica

Com a institucionalização da fé cristã, por imperados Constantino, ano de 313, surge a igreja católica Romana, e seu crescimento foi muito grande a ponto de ser, em diversos países da Europa, a única religião aceita. E mais do que nunca a igreja e o Estado se viram unificados, a igreja tinha voz ativa entre os monarcas e, na maioria das vezes, mais poderosa do que a voz do próprio Rei.

A igreja católica se tornou uma instituição que ditava as regras morais, éticas e costumeiras de todo um país e chegou ao seu ápice de poder quando passou de perseguida a perseguidora com as inquisições (perseguição àqueles que iam contra as doutrinas católicas, os conhecidos como Hereges). E com toda essa mudança no seio, da que era a maior representante do cristia-

nismo no mundo, surgiram algumas ramificações lideradas por aqueles que discordam da postura da igreja romana.

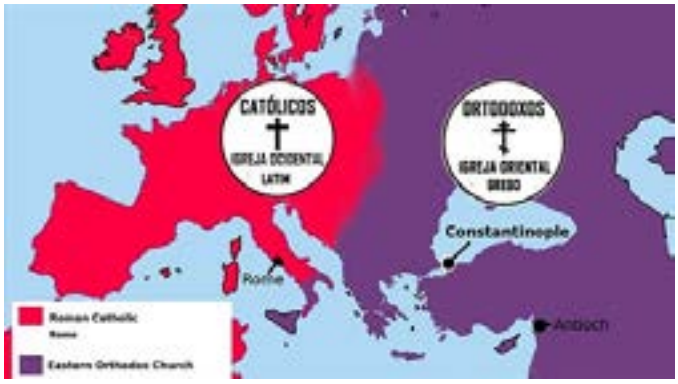
2.5 Igreja Ortodoxa

A disputa política entre o Império Romano do Ocidente e o do Oriente provocou a primeira grande divisão do cristianismo.

2.5.1 O Cisma do Oriente

O Cisma do Oriente ocorreria em 1054, após o patriarca Miguel Cerulário ser excomungado pelo papa de Roma por não concordar com a hegeminia da Igreja Católica, com essa decisão, Cerulário proclamou a separação oficial entre as duas igrejas, já que, para os orientais, Roma afastara-se das pregações originais de Jesus Cristo. A partir daí surgiria a Igreja Ortodoxa ou Igreja Católica do Oriente, com sede em Constantinopla, e a Igreja Católica Apostólica Romana, sediada em Roma.Em 1504, o patriarca de Constantinopla, Miguel Cerulário, temendo que sua autoridade fosse considerada menor do que a do Papa, declara-se independente de Roma.

Ficaram, por isso, a ser denominados ortodoxos os cristãos da Europa Oriental, que se mantiveram separados da Igreja Católica Romana. As semelhanças entre as duas igrejas se dão em relação aos cultos, entretanto a ortodoxa considera-se a verdadeira igreja de Jesus e não responde a autoridade do Papa, além de possuir uma doutrina diferente, mais reta e mais rígida.



https://www.youtube.com/watch?v=-1fL4pyf8TNo

2.6 Protestantismo

Ramificação da igreja católica Romana, o protestantismo surgiu através do desejo de Martinho Lutero, monge católico, por uma reforma naquilo que ele acreditava ir contra as escrituras sagradas. Reforma Protestante é o nome dado ao movimento reformista iniciado no século XVI com a divulgação das 95 teses, onde enumerava críticas teológicas as autoridades eclesiásticas e suas práticas, além da desaprovação da cobrança de indulgências pela salvação, na qual Lutero acreditava que seria conquistada mediante a fé.

2.6.1 Martinho Lutero

Martinho Lutero (Martin Luther, no alemão) nasceu no dia 10 de novembro de 1483, na cidade de Eisleben, que na época fazia parte do Sacro Império Romano-Germânico. Seus pais chamavam-se Hans Luther e Margarethe Luther (João Lutero e Margarida Lutero, traduzindo para o português). Sua família pertencia à pequena burguesia e tinha prosperado com o trabalho em minas de cobre.

Lutero passou parte de sua infância em Mansfeld, local onde seu pai trabalhava. As biografias de Lutero contam que ele teve uma criação muito rigorosa, mas que seus pais dedicaram-se para que ele tivesse uma boa educação. Antes de entrar na universidade, Lutero estudou em Mansfeld, Magdeburg e Eisenach.

Em 1501, aos 17 anos, Martinho Lutero ingressou na Universidade de Erfurt, onde passou a estudar direito para tornar-se advogado – uma carreira muito próspera naquela época. O ingresso de Lutero nesse curso era por conta do desejo de seu pai de ver seu filho tornando-se um advogado. Lutero era dedicado aos estudos, mas, em 1505, ele abandonou o direito e ingressou na vida eclesiástica.

O ingresso de Lutero na carreira religiosa deve-se a um episódio particular que aconteceu no ano de 1505. No dia 2 de julho, Lutero fazia a viagem de Mansfeld para Erfurt, depois de ter passado uns dias com sua família. Durante o percurso, uma tempestade o alcançou e um raio atingiu um carvalho que abrigava Lutero da chuva.

Temendo pela sua vida, Lutero fez uma promessa à Santa Ana que se transformaria em monge caso escapasse com vida. Após ter escapado, Lutero seguiu em frente com a sua promessa – o que desagradou profundamente ao seu pai. Assim, algumas semanas depois desse acontecimento, Lutero ingressou no convento dos Eremitas Agostinianos de Erfurt.

Em abril de 1507, Lutero foi ordenado sacerdote e, no ano seguinte, ingressou na Universidade de Wittenberg para estudar teologia, obtendo bacharelado em estudos bíblicos. Logo depois, ele passou a lecionar teologia e, em 1512, obteve o título de doutor em Teologia. Depois de obter seu título de doutor, Martinho Lutero seguiu lecionando em Wittenberg.

A primeira missa celebrada por Lutero foi em 2 de maio de 1507. Em 1508, Lutero realizou uma visita a Roma, a sede da Santa Sé, por questões relacionadas à ordem dos agostinianos. Os historiadores comentam que essa viagem a Roma deixou uma má impressão em Lutero, por conta da falta de espiritualidade e da corrupção presente entre os religiosos.

Entre 1513 e 1518, Lutero ministrou diversos cursos na Universidade de Wittenberg, todos eles sobre ensinamentos bíblicos. Nesse período, Lutero realizava estudos da Bíblia em grego e latim, e foi a leitura da Bíblia o grande ponto de partida para que Lutero, inconscientemente, iniciasse um grande movimento de reforma na Igreja.

2.6.1.1.Reforma Protestante de Martinho Lutero

Por meio de Martinho Lutero que se desencadeou a Reforma Protestante, mas é importante sabermos que, antes dele, outros nomes no interior da Igreja Católica questionavam a situação em que a igreja se encontrava. John Wycliffe e Jan Hus questionavam o acúmulo de poder da Igreja Católica, a venda de indulgências e a corrupção entre os clérigos.

A Reforma Protestante não aconteceu apenas por conta da insatisfação religiosa de Lutero com a situação da Igreja. Esse movimento só foi possível por ter conseguido adesão popular e de importantes nobres da região do Sacro Império, no contexto do século XVI. Os nobres viram na ação de Lutero uma forma de enfraquecer o papa para diminuir a influência da Igreja no poder secular. Além disso, a reforma foi vista como uma forma de se livrar dos impostos cobrados pela Igreja. Por isso, muitos camponeses viram na Reforma uma forma de combater a opressão e a pobreza em que viviam. Uma série de revoltas camponesas aconteceram durante a Reforma Protestante, mas Lutero não as apoiava por conta da violência manifestada nelas.

Lutero, por sua vez, sofria com muita coisa que via na Igreja. Ele passou a realizar pregações, a partir de 1514, ficando conhecido como um bom pregador. O contato direto com os fiéis e a Igreja o fez questionar uma prática muito comum na época: as indulgências, a prática de pagar pelo perdão dos pecados e pela salvação.

A carreira eclesiástica de Lutero deu-se toda em Wittenberg, cidade onde ficava a universidade em que ele trabalhava.

Lutero possuía inúmeras críticas à forma como os membros da Igreja portavam-se, e a questão das indulgências é apenas uma delas. Na Alemanha do começo do século XVI, as indulgências eram parte de um projeto da Santa Sé para construir a Catedral de São Pedro, e foram cobradas intensamente. As críticas de Lutero às indulgências ficaram marcadas nas 95 teses, destaque para a tese 76: "Afirmamos, pelo contrário que as indulgências papais não podem anular sequer o menor dos pecados veniais no que se refere à sua culpa".

A leitura da Bíblia levou Lutero a realizar novas interpretações da fé cristã e isso o levou a concluir que a salvação de cada pessoa era obtida pela fé, pois, de acordo com o texto bíblico, "o justo viverá pela fé". Essa posição tornava a questão das indulgências mais absurda ainda aos olhos de Lutero e daí vinha sua revolta contra essa prática.

Por isso, Lutero redigiu um documento com uma série de comentários acerca das práticas da Igreja. Esse documento ficou conhecido como "95 teses" e deu início à Reforma Protestante. A ideia de Lutero nesse momento não era separar-se da Igreja, mas de reformá-la. A tradição protestante diz que Lutero pregou as 95 teses na porta da igreja de Wittenberg, mas os historiadores nunca provaram isso e acredita-se que as 95 teses teriam sido enviadas como carta para o arcebispo de Mainz, Alberto de Brendemburgo.

De toda forma, o documento de Lutero acabou sendo espalhado pela Europa e isso se deve à invenção da imprensa. Por meio dela, as 95 teses de Lutero foram replicadas e espalhadas por toda a Europa, fazendo com que o movimento de contestação à Igreja Católica ganhasse força. A pregação das teses na porta da igreja de Wittenberg aconteceu em 31 de outubro de 1517.

Essa ação desencadeou uma disputa religiosa intensa no interior da Igreja Católica e resultou na excomunhão de Lutero, em janeiro de 1521, após anos de debates entre as autoridades da Igreja e Lutero. Nesse período, Lutero seguiu com seu trabalho e com seus estudos teológicos. Formulou o princípio das Cinco Solas, que são:

Sola fide (somente a fé);

Sola scriptura (somente a Escritura);

Solus Christus (somente Cristo);

Sola gratia (somente a graça);

Soli Deo gloria (glória somente a Deus).

Em 1521, o imperador Carlos V convocou Martinho Lutero para prestar esclarecimentos durante a Dieta de Worms. (foi uma dieta imperial (assembléia) do Sacro Império Romano Germânico realizada em Worms, que na época era uma cidade livre do impé-

rio)

Este tipo de assembleia era um órgão deliberativo formal e suas decisões valiam para todo o império. Nesse acontecimento, Lutero reforçou o que acreditava e negou-se a renegar o que havia dito e escrito desde 1517. Após a Dieta de Worms, ele foi autorizado para retornar a Wittenberg, mas acabou sendo condenado por heresia.

Nesse local, no castelo de Wartburg, Martinho Lutero realizou a tradução da Bíblia para o alemão.

A participação de Lutero na Dieta de Worms acabou tornando sua mensagem mais popular ainda entre alguns nobres do Sacro Império. Lutero acabou sendo "sequestrado" por Frederico, o Sábio, príncipe da Saxônia, que o escondeu em seu castelo, localizado em Wartburg. Frederico, na verdade, estava protegendo Lutero de ser morto após a Dieta de Worms.

Durante o seu refúgio em Wartburg, Lutero acabou traduzindo a Bíblia para o idioma alemão, fazendo com que os textos sagrados ficassem acessíveis aos fiéis. Ele abandonou seu refúgio em Wartburg, no final de 1521 e retornou a Wittenberg onde continuou realizando sermões e aconselhando fiéis.

Lutero abandonou o celibato, que marcava a vida daqueles que seguem a vida religiosa na Igreja Católica. Em 1525, ele casou-se com Catarina de Bora (Katharina von Bora), uma freira que abandonou seu convento com o advento da Reforma Protestante. Lutero e Catarina tiveram seis filhos: Hans, Elisabeth, Magdalena, Martin, Paul e Margarethe.

Martinho Lutero morreu no dia 18 de fevereiro de 1546, aos 62 anos de idade, por razões desconhecidas. Por toda a sua vida, Lutero teve a saúde debilitada por conta de diversos problemas crônicos, como a doença de Ménière. Acredita-se também que ele tinha problemas intestinais causados por uma enterocolite e que sofria com pedras nos rins.

A ação de Lutero desencadeou um grande movimento, que ficou conhecido como Reforma Protestante. Assim, surgiu o protestantismo, uma ala do cristianismo que possui interpretações diversas da que é praticada pela Igreja Católica."

Muitos Reis queriam se desvincular do poder do Papa e o povo dos altos tributos cobrados pela igreja. Depois de longo conflito e batalhas, e de ser excomungado da igreja católica, Martinho Lutero conseguiu diminuir consideravelmente o poder institucional católico, e assim iniciar as bases de sua igreja no qual seria a ramificação para diversas outras igrejas conhecidas na atualidade.

2.7. Ramificações das Igrejas protestante



Editoria de Arte/ Pollyanna Duarte e Christie Queiroz – Fonte: As Religiões no Mundo, de Irineu Wilges. Editora Vozes – Detalhes de pinturas dos seguintes artistas: Raphael Sanzio, Michelângelo, Caravaggio e El Grecco.

3.0 METODISMO

O Metodismo é um movimento de despertamento religioso surgido no Séc. XVII na Inglaterra, cuja a principal liderança foi o Rev. John Wesley. Teve como desafios integrar a experiência religiosa pessoal com a prática de transformação social e da vivência comunitária.

John Wesley entendia que a religiosidade deve, além da formação do caráter cristão na vida das pessoas, também deve ser força transformadora na sociedade, conforme os valores do Evangelho. Assim que, além das comunidades metodistas locais, que se reúnem para prestar Culto a Deus, a Igreja Metodista prioriza a educação, bem como o atendimento às necessidades sociais das pessoas, notadamente das mais fragilizadas.

3. IGREJA METODISTA

OS METODISTAS SÃO CRISTÃOS QUE SURGIRAM DE UM MOVIMENTO NA INGLATERRA NO SÉC. XVII, XVIII, NO PERÍODO DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, NO QUAL UM LÍDER, PROFESSOR DE TEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE OXFORD, JOHN WESLEY, PERCEBEU O ALTO ÍNDICE DE DESEMPREGO E O ALCOOLISMO COMO ALGO EXTREMAMENTE MARCANTE. MUITAS CRIANÇAS FICAVAM PELAS RUAS E ELE ENTENDEU QUE AQUELE POVO PRECISAVA CONHECER E TER A MENSAGEM DE DEUS PARA ENFRENTAR TANTAS DIFICULDADES. DESTE MODO, COMEÇOU A ORGANIZAR ESSAS PESSOAS EM PEQUENOS GRUPOS, PARA ESTUDO, APOIO, AJUDA E EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS. POR SUA VEZ, LIDEROU UM MOVIMENTO MUITO GRANDE NA ÁREA DA EDUCAÇÃO, DE TIRAR ESSAS CRIANÇAS DA RUA E INSERI-LAS NUM PROCESSO EDUCACIONAL, FAZENDO INCLUSIVE, MATERNAGEM E PATERNAGEM NA VIDA DE-

LAS, ENQUANTO PAIS E MÃES ESTARIAM NO TRABALHO. E COM ISSO O MOVIMENTO FOI CRESCENDO, MUITAS PESSOAS COMEÇARAM A FREQUENTAR ESSES GRUPOS E, DEPOIS, ENTÃO, ACABOU POR SE ORGANIZAR A IGREJA METODISTA.

EM ESSÊNCIA AS DOUTRINAS DO METODISMO SÃO AS MESMAS DA REFORMA DO SÉCULO XVI, AS QUAIS, WESLEY NÃO ACRESCENTOU À TEOLOGIA QUALQUER IDÉIA NOVA, TAMPOUCO INVENTOU NOVA DOUTRINA. SUA AÇÃO FOI EM VITALIZAR AS DOUTRINAS DA REFORMA COM O FOGO DA EXPERIÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO NA SUA VIDA E NA DOS SEUS COLABORADORES. ELE MESMO DISSE: "AS MINHAS DOUTRINAS SÃO SIMPLESMENTE OS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO CRISTIANISMO". SUA DECLARAÇÃO MUITO FAMILIAR, NUM RESUMO, DECLARA: "AS NOSSAS DOUTRINAS PRINCIPAIS, QUE ENCERRAM TODAS AS DEMAIS, SÃO O ARREPENDIMENTO, A FÉ E A SANTIFICAÇÃO. A PRIMEIRA É O VESTÍBULO DA RELIGIÃO; A SEGUNDA, A PORTA; A TERCEIRA, A PRÓPRIA RELIGIÃO". A ORIGEM DAS DOUTRINAS METODISTAS É O CRISTIANISMO PURO, MEDIANTE UMA EXPERIÊNCIA PESSOAL DO PODER DE DEUS NA VIDA DOS CRENTES. ESSAS DOUTRINAS NÃO NASCERAM, POIS, NUM MEIO EXCLUSIVAMENTE INTELECTUAL, PORÉM, NA EXPERIÊNCIA DOS HOMENS. PORTANTO, O METODISMO NÃO SE CARACTERIZA PELA SUA INSISTÊNCIA NA CONFORMIDADE DO INDIVÍDUO A UM CREDO, MAS EM CONFORMAR A SUA VIDA À SANTIDADE

REFERÊNCIAS

https://cristianismo.fandom.com/es/wiki/Denomina%C3%A7%C3%B5es_crist%C3%A3s

imagem grafico do cristianismo

https://brasilescola.uol.com.br/religiao/cristianismo.htm

https://www.politize.com.br/cristianismo-origem-mudancas-e-suas-ramificacoes/

https://brasilescola.uol.com.br/historiag/martinho-lutero.htm

https://www1.inicap.br